

SURYOYE

ANO IV - Número 22

Jan / Fev / Mar 2000

CONSCIÊNCIA CRISTÃ

40 milhões de mortos! É isto mesmo, quarenta milhões de pessoas mortas no ocidente, contabilizaram este século só nas duas Grandes Guerras Mundiais a Europa, EUA, Canadá e Austrália!

Agora some-se a este número mais de outros 100 milhões mortos em guerras locais como o Kosovo, Chechênia, Indonésia, Vietnam, China, América Latina, África e Oriente Médio, além das mortas em catástrofes naturais e doenças do tipo como a aids que atinge neste ano a cifra de 40 milhões de vítimas só no continente africano!

Se estendermos este traço da história para um pouco além do nosso século XX para todo o segundo milênio veremos que o mundo como um todo pouco progrediu na sua consciência cristã.

Só para completar os números vamos somar um bilhão de pessoas espalhadas por todo o mundo que vivem no que podemos chamar da mais absoluta miséria morrendo de fome e inanição.

Enquanto isto os países chamados ricos neste último milênio beneficiaram de forma inegável o seu deus "momuno" - dinheiro, dando espaço para seus apóstolos os "banqueiros" que sugaram indiscriminadamente - apoiados por governos totalitários de países pobres - a vida e a alma dos povos menos favorecidos, "colonizados" ou conquistados a força.

Em toda a história da humanidade nunca no mundo se discutiu tanto os direitos do homem, a sua liberdade de pensamento, etc. como neste século, mas, estes direitos, ou melhor estes "pseudo-direitos" sempre estiveram dirigidos para a "permissão" do homem de consumir e dar lucro ao mais forte, nunca distribuir!

Educou-se, ou melhor "moldou-se" no ocidente o homem para consumir desenfreadamente de forma selvagem e gananciosa os produtos e créditos de um sistema nefando, deixando-se de lado a valorização do espírito para se entregar a alma ao vil metal!

Essencialmente, você está vivo para trabalhar e consumir!

Esta é a tese do Ocidente!

E, é neste contexto que em nosso modesto editorial que inaugura o último ano do milênio, do século e da década todos no calendário cristão que cerramos nossa fileiras na ação da continuidade da

verdadeira consciência cristã, e, conseqüentemente, buscando conter este consumismo desenfreado em adoração ao deus "dinheiro" - lembrando mais do que Moisés quando ensinou seu povo - adorarás um só Deus, lembrarmos Nosso Senhor Jesus Cristo ensinando - não pode o homem adorar dois deuses!

Nossa luta é contra este consumismo ocidental que permitiu e força os desvios da verdade Cristã para diversas seitas obscuras, confusas, pecaminosas e podemos afirmar hereges desviadoras dos nossos filhos e famílias da simplicidade, candura e serenidade dos ensinamentos cristãos.

Não somos escatológicos nem nos tornamos fanáticos nem beatos nem podemos ser rotulados de radicais quando pedimos um pouco de espaço na sua casa ou sua reflexão caro leitor, para retornar às origens daqueles que mais proximamente viveram de Cristo, falaram e falam sua língua, têm até hoje seus hábitos e buscam com serenidade divulgar a doutrina pura e sem mácula isenta de qualquer laivo de interesse econômico ou pessoal.

A nossa Igreja Siríaca (ou Sirian) Ortodoxa de Antioquia, a mais antiga Igreja Cristã no mundo, a mais perseguida tanto por pagãos como por outras seitas cristãs chegou ao final deste segundo milênio da história do Cristianismo não se fiando em lutas de poder ou invasões territoriais para crescer; não lutou contra povos ou perseguiu e escravizou seus semelhantes por causa da diversidade de pensamentos, ou por exploração econômica.

Não caro leitor, a Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia, e quando falamos de Igreja falamos principalmente do povo, chegou até aqui por ter abraçado de todo coração a verdadeira doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo alicerçada no amor, na caridade, na fé com candura total! O povo siríaco em verdade foi celeiro tanto dos pensadores como dos mártires do cristianismo.

Sua maior virtude foi a tolerância, a paciência e o perdão.

E é por isso que até hoje suas portas estão sempre abertas, tornando-se a verdadeira portadora da Mensagem Divina, da Boa Nova, o Evangelho de Cristo, e por esta mesma razão tornou-se a líder no movimento de aproximação ecumênica das Igrejas Cristãs de variadas desinências.

Enquanto várias Igrejas Cristãs fazem neste século um "mea culpa" com relação a suas atitudes mais adversas e inadequadas tanto para com outros cristãos como para com outras religiões não cristãs, conflitando com o ensinamento cristã, a Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia foi conduzida de forma unanime por todas as seitas cristãs à Presidência do Conselho Mundial das Igrejas na pessoa do seu atual Patriarca, SS Mar Ignatius Zakai I, Iwas.

É assim com exemplos de bondade, paciência e sabedoria que a nossa Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia se estabelece, fortifica e enraíza de forma segura a doutrina do Amor Cristão no coração de todos.

A Dileta Senhora, a noiva, a Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia elegeu e ama o Noivo entregando-se sem mácula ou ruga ou coisa semelhante a cuidar dos filhos nascidos do batismo com amor, ternura e dedicação.

Pedimos ao nosso estimado leitor que pondere estas palavras e como fiel e filho desta Igreja se levante, reaja e leve adiante esta mensagem aos seus próximos, seus filhos, seus netos, seus amigos mas com humilde serenidade, amor e fé!

Aniss Ibrahim Sowmy

Se você ainda não recebeu o

CALENDÁRIO RELIGIOSO DE 2000

Da

IGREJA SIRÍACA ORTODOXA DE ANTIOQUIA

Em português

Peça já que remeteremos com o maior prazer

Telefone para contato: (0XX 11) 5581.2389

Seus filhos e familiares formaram novas famílias e tem novos endereços? Informe-nos e mandaremos gratuitamente este periódico a eles para que continuem em contato com a coletividade.

Lembre-se:

Os jovens precisam de raízes e asas!

PARTICIPE DA PASCOA DO MILENIO

11:00 horas 30 de abril de 2000

Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria

Rua Padre Musa Tuma, 3 – São Paulo – SP

Tel. (0XX-11)5581.2389

ÉDITO PATRIARCAL PARA A QUARESMA DO ANO 2000

Em nome do Sempre Existente,
Sempiterno e de necessária existência, o Todo Poderoso.

Ignatius Zakkai I, Iwas, Patriarca da Santa Sé de Antioquia e de todo o Oriente,
Chefe supremo da Igreja Síriaca Ortodoxa em todo o Mundo.

Apresentamos nossas bênçãos apostólicas e orações benévolas a todos os nossos irmãos Suas Eminências os Bispos, nossos virtuosos filhos espirituais os sacerdotes, monges, freiras, diáconos e diaconisas, e a todo o nosso venerável povo Síriaco Ortodoxo em todas as partes do Mundo. Que a Divina Providencia envolva a todos através das orações da Virgem Maria, Mãe de Deus, e os líderes dos Apóstolos Santos Pedro e Paulo, São Tiago Baradeu, e os demais Mártires e Santos, Amem.

O milésimo quingentésimo aniversário do nascimento de São Tiago Baradeu e da Virtuosa Rainha Teodóra.

Depois de questionar a seu respeito e oferecer nossa bênção apostólica dizemos:

Contemplai! O barco da nossa vida ancorou no porto do duo milionésimo ano da natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo encarnado. Alguns de nós consideram este ano o encerramento do segundo milênio enquanto outros consideram-no o início do terceiro milênio. Se aceitarmos tanto a primeira ou a segunda opinião, devemos agradecer a Deus por nos manter vivos até este dia e pedimos a Deus que esteja conosco nesta nova caminhada do novo ano.

Tomamos a oportunidade no início da Quaresma deste ano para ouvir cuidadosamente a voz de Deus com a qual chamou os homens através dos seus profetas, e, em especial o profeta Jonas.

Seguindo o ordem de Deus, Jonas foi a Nínive e clamou contra a cidade, proclamando sua destruição, perdição e as iminentes grandes tribulações, pois, os pecados dos seus habitantes chegaram até o Senhor. O povo de Nínive, desde o maior até o menor, acreditou em Deus e proclamou uma abstinência (jejum) e usaram roupas de juta (sacos – para aumentar o sofrimento do corpo), dormiram no chão e tiveram neste período de penitência só o céu por cobertor. Derramaram lágrimas e voltaram-se arrependidos para Deus. E, desta forma Deus teve misericórdia deles e foram salvos da destruição. Tornaram-se o exemplo dos penitentes. “Deus que falou antigamente aos pais através dos seus profetas” diz o apóstolo Paulo, “falou a nós através do Seu amado Filho Jesus Cristo” o Deus Encarnado, cujo nascimento celebramos ao final deste segundo ou início do terceiro milênio. Ele é o Verbo de Deus de Quem o Apóstolo João descreve no Santo Evangelho dizendo: “No princípio era o Verbo, e o verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus...(e mais adiante) e o Verbo se fez carne, e habitou entre nós: e nós vimos a sua glória, a sua glória como de Filho unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” (João 1:1 e 14) “Porque assim amou Deus ao mundo, que lhe deu seu Filho unigênito para que todo o que crê nele não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16) O Verbo de Deus encarnou para a nossa salvação e redenção através da Sua morte sobre a Cruz e da Sua ressurreição da morte. Ele iniciou sua veemente, livre e corpórea missão chamando o povo ao arrependimento. “O tempo está cumprido, e se aproximou o Reino de Deus: fazei penitência, e crede no Evangelho.” (Marcos 1:15)

Este é o Nosso Senhor Jesus Cristo que se vestiu com o nosso corpo e tornou-se um de nós, e, como um de nós Ele foi tentado em tudo exceto no pecado. Padeceu, morreu, foi sepultado e levantou-se dentre os mortos no terceiro dia de acordo com a Sua vontade. Subiu aos céus e está sentado à direita de Deus Pai. Ele retornará com grande glória para julgar os vivos e os mortos, Ele cujo Reino não terá fim; assim confessamos no Credo Niceno. Sim, Ele nos prometeu que voltará novamente com seus anjos em grande glória. Algumas pessoas pensavam que sua nova vinda seria no ano 2000, embora Ele tenha proclamado a verdade da Sua vinda dizendo “Mas daquele dia, nem daquela hora, ninguém sabe, nem os anjos dos céus, senão o Pai.” (Mateus 24:36) Ele insistiu para estarmos atentos e acordados. Permanecer acordados significa consciência espiritual constante, atenção acompanhada de pleno arrependimento e cautela nas leis Divinas. Permanecer acordados quer dizer também, reflexão sobre a dispensação, no corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo e do Seu trabalho de redenção aceitando-O como nosso Salvador. Mais ainda, permanecer acordados quer dizer acreditar na doutrina da Sua Segunda vinda ou retorno, do qual, o amado apóstolo João acrescenta no Apocalipse dizendo: “Ei-lo aí vem sobre as nuvens, e todo o olho O verá...” (Apocalipse 1:7). Mas quando chegará o tempo da Sua Segunda vinda? Nós não sabemos. Devemos crer no que Nosso Senhor Jesus proclamou no que tange aos fatos da fé e esperar na fé e ansiando pela Sua Segunda vinda. Sigamos os passos do apóstolo João e digamos com ele: “Vem, Senhor Jesus.” (Apocalipse 22).

Meus amados:

Quão agradável é poder Ter a oportunidade de se arrepender diante de Deus na aproximação da Santa Quaresma, e unir a abstinência ou jejum com as orações praticando a caridade e ser aceito por Deus. Deus desta forma perdoará nossos pecados e nos tornará dignos de sermos contados entre os justos e virtuosos que ressuscitarão para a vida eterna no dia do Seu retorno juntamente com Ele no Seu Reino Celeste.

Queridos:

O ano 2000 da era Cristã marca o milésimo quingentésimo aniversário de nascimento de São Tiago Baradeu (Mor Yacoub Bourhono) e da virtuosa e formosa imperatriz Teodora. Na epístola aos Hebreus, o apóstolo Paulo urge-nos ou leva-nos a lembrar nossos mestres que nos falaram a Palavra de Deus. E adiciona orientando-nos a refletir sobre sua conduta tomando sua fé como um exemplo (Hebreus 13:7). Com base nestes ensinamentos estamos emitindo esta encíclica paternal a fim de que ponderem sobre a história da vida de São Tiago Baradeu e da virtuosa e temente a Deus, a rainha Teodora. Exortamo-vos a seguir seus exemplos de luta espiritual e tenaz apego à doutrina da fé, pois, Deus os escolheu para serem dois pilares firmes e fortes da Santa Igreja, lutando e preservando a fé verdadeira.

Logo depois do Concílio de Calcedônia ocorrido em 451 AD, praticamente até a metade o sexto século não existiam mais de três bispos na Igreja Siríaca Ortodoxa. A nossa Igreja verificou terem ocorrido nas resoluções daquele Concílio desvios da doutrina recebida dos probos apóstolos e santos padres, enquanto o estado político bizantino adotava aquelas resoluções, iniciou uma perseguição a todos que as rejeitavam. O estado bizantino, isto é o imperador de Constantinopla, matou muitos dos que rejeitaram as tese e exilou outros. Muitos morreram como resultado da severidade desta perseguição e muitos mais foram despejados de suas casas e terras. Neste período crucial, Deus mandou para a Igreja um homem forte – São Tiago Baradeu (Mor Yacoub Bourdhono), um do maiores e mais eminentes líderes da Igreja Siríaca Ortodoxa.

Naqueles tempos cruciais, São Tiago Baradeu protegeu a Igreja Siríaca Ortodoxa dos seus inimigos que tentavam erradicá-la. Ele encorajou seus seguidores a preservar a jóia da fé verdadeira que receberam dos justos apóstolos e padres.

São Tiago usava o hábito monacal no Mosteiro de Fsilta próximo da sua terra natal. Dominava as línguas Siríaca e Grega. Era conhecido por sua religiosidade e trabalhos miraculosos. Era um eremita e asceta. Suas vestimentas rudes tornavam-se mantel, e por isso chamavam-no de “Burdhono”.

São Tiago era um grande estudioso, um pregador de sucesso e um teólogo capaz. Foi a Constantinopla e foi recebido com grandes honras pela Imperatriz Teodora, a filha de um sacerdote siríaco de Mabus (Manbej) e esposa do Imperador Justiniano.

A Imperatriz Teodora angustiada, ajudou os bispos não-Calcedônios. Estes eram os Siríacos e os Coptas Ortodoxos que eram perseguidos e executados. Graças aos esforços da Imperatriz Teodora, São Tiago foi ordenado bispo universal em 544 por Mar Teodosius, Patriarca de Alexandria que estava exilado naquela época em Constantinopla. Três bispos que estavam presos como o Patriarca Athanasius impuseram as mãos sobre São Tiago, tornando-o bispo universal, e outorgando-lhe a missão de iniciar uma longa jornada pela Síria, Egito, Ásia Menor e toda a Mesopotâmia. São Tiago visitou e administrou as Igrejas, confirmando os fiéis na fé ortodoxa; ordenou dezessete bispos e centenas de padres e diáconos. Foi ao encontro do seu Senhor no dia trinta de julho de 578, data na qual toda a Santa Igreja celebra a sua comemoração.

A virtuosa Rainha Teodora, Imperatriz de Bizâncio de 523 a 548 nasceu em 500 AD na cidade Siríaca de Mabus (Manbej), no mesmo ano em que nasceu São Tiago Baradeu na cidade de Tel Mawzlt (hoje conhecida como “Viran Sehir” na atual Turquia). Seu pai Teófilo, filho de Me’no, um padre siríaco da aldeia de Kamua na montanha Azal que fica adjacente ao atual distrito da Jazirah na Síria. Teodora foi educada num lar e sociedade Cristã do seu pai, um padre siríaco ortodoxo virtuoso. Teodora casou-se com o César Justiniano, o protetor da fé do Concílio de Calcedônia, a fé que o estado bizantino adotou. Apesar de tudo isso, a rainha Teodora apegou-se à fé dos seus mestres siríacos, que rejeitaram as resoluções do Concílio de Calcedônia. As tempestades, a ferocidade das perseguições e a força erradicadora das torrentes não moveram a fé da rainha. Ela era conhecida por sua inteligência e temor a Deus. Ajudou seu marido a governar o império e tratar dos seus assuntos, e salvou-o até das traições e emboscadas dos seus inimigos que praticamente o destruíram. Teodora editou leis que até os dias de hoje são estimadas e respeitadas.

Naquele período crucial, a justa rainha Teodora hospedou no seu palácio os padres perseguidos das duas Igrejas a Siríaca Ortodoxa e a Copta Ortodoxa aliviando o sofrimento imposto pelo estado bizantino, mas não conseguiu parar a perseguição. Ela mesma sofreu e suportou muitas acusações dos inimigos do seu marido que o acusavam de inclinar-se em favor da Igreja Siríaca Ortodoxa da sua esposa.

O Senhor salvou a rainha Teodora das conspirações planejadas pelos inimigos da Igreja com o intuito de destruí-la. Mas com sua coragem e determinação firme, ela nunca retardou sua marcha no caminho espinhoso. Ela partiu para a mansão celestial, e seu espírito puro juntou-se ao espírito das santas mulheres no Paraíso do deleite. Entre estas está o espírito da rainha Helena, a Siríaca Ortodoxa, que foi mãe do imperador Constantino, e filha de um padre de

Edessa. Seu espírito juntou-se também, aos demais espíritos dos justos e pios, e que ela possa esperar em fé a Segunda vinda do Senhor quando o seu espírito puro se unirá com seu corpo e ela se levantará para a ressurreição dos probos e pios. Lá ela receberá a recompensa que o Senhor Deus preparou para os lutadores espirituais, ou seja a coroação com tiaras de glória naquele grande dia.

Historiadores honestos, confiáveis e contemporâneos que tinham pleno conhecimento da sua vida acumularam registros confiáveis sobre sua origem, início de vida, conduta reta e imaculados pensamentos e atos íntimos. À frente de todos estes, estava o cronista siríaco, São João de Éfeso que tinha um relacionamento muito próximo da família da rainha e conhecia-a muito bem, escreveu sobre sua infância e seu casamento com Justiniano o César. Este último prometera ao pai de Teodora que não a forçaria a mudar sua fé que rejeitava as resoluções do Concílio de Calcedônia, e ele cumpriu sua promessa. Seu inimigo resoluto, que também, era inimigo da verdade, o cronista Procópio, fracassou em negar sua glória conquistada com sua sabedoria, coragem e em ajudar seu marido Justiniano. O desonesto e injusto cronista Procópio, tentou macular sua conduta virtuosa, mas o ditado permanece verdadeiro: “a peneira não pode esconder a luz do sol ao meio dia”.

Causa-nos prazer exortar nesta nossa encíclica os filhos da nossa Igreja, tanto os sacerdotes como o laicato, a dedicar este ano, o ano 2000, a refletir sobre os maravilhosos mistérios da divina Encarnação e Redenção, e a aprender as lições de luta dos Mártires Justos, dos Santos e Confessores que carregaram a Cruz do Senhor e seguiram-No na sua caminhada para o Golgóta. Eles sofreram torturas por aceitarem e aderirem à Sua fé durante vinte séculos, e, desta forma, tornaram-se estrelas brilhantes que irradiam luz no firmamento da nossa Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia. Eles inscreveram suas lutas espirituais com caracteres de luz nas páginas da Igreja e da história do Mundo. A sua frente segue o guerreiro apostólico São Tiago Baradeu, o único capaz de expor as más intenções do estado tirânico bizantino que saqueou a Síria e o Egito das suas riquezas naturais e usou a religião para servir fins políticos. O estado bizantino causou divisões em todos os níveis hierárquicos da Igreja Cristã no Oriente a fim de garantir a sobrevivência do seu processo de colonização daquelas abençoadas regiões. Tentou aniquilar as características da Igreja Siríaca, distorcendo a história, e destruindo suas tradições e cultura. O estado bizantino promoveu acusações heréticas aos padres, das quais eles eram inocentes assim como o lobo era inocente do sangue de José o filho de Jacó.

Meus amados;

Vamos nos aproximar de São Tiago Baradeu no trato com os talentos do evangelho, e vamos pedir a sua intercessão. Vamos beatificar a virtuosa rainha Teodora que preferiu a desgraça do Cristo, que é suportar a sua Santa Cruz, do que as vãs glórias deste mundo; que os nossos nomes possam ser inscritos, como foi o dela com os nomes dos Santos da Igreja, os primeiros do Reino Celeste.

Por ocasião do milésimo quingentésimo aniversário de nascimento da rainha Teodora e São Tiago Baradeu, ordenamos que esta nossa encíclica seja lida em todas as Igrejas Siríacas Ortodoxas no mundo. Ordenamos que isto seja feito no primeiro Domingo da Quaresma e novamente a 30 de Julho, data em que se comemora a lembrança de São Tiago Baradeu. As nossas entidades religiosas, culturais e sociais devem organizar seminários e encontros espirituais sobre suas vidas (isto é de São Tiago e da Rainha Teodora). Vamos tomar como exemplos da sustentação da fé verdadeira e não nos desviemos nem por um instante sequer da fé e doutrinas que recebemos de nossos mestres. Vamos fazer isto para que nos tornemos

dignos, como eles, de receber a coroa da glória que o apóstolo Paulo menciona quando fala de si mesmo: “Eu pelejei uma boa peleja, acabei a minha carreira, guardei a Fé. Pelo mais me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não só a mim, senão também aqueles que amam a sua vinda. (2 Timóteo 4:7-8).

Que esta feliz comemoração seja a causa de bênção a todos vocês, e que a graça de Nosso Senhor esteja com todos. Amem.

Pai Nosso, etc..

Emitido em nossa Sede Patriarcal em Damasco, Síria, a 12 de fevereiro de 2000, o vigésimo do nosso Patriarcado.

Tradução de Aniss Ibrahim Sowmy

Súplica de São Tiago (Yacoub) Rabula de Edessa

Takshefto, ou súplica, é um canto que sempre foi muito cultuado dentro da Igreja Siríaca. Por ser canto solo, precisa de um diácono que tenha um bom conhecimento da modulação musical dando interpretação e conseqüentemente vida e significado a súplica proposta; o diácono e músico Basim Ibrahim Sowmy em seus estudos a respeito da música sacra siríaca destaca que como não dispunham de sinais musicais, a própria letra através das palavras e sinais gráficos facilitavam a gravação da melodia na memória do cantor, e, talvez por esta razão é que muitos hinos atravessaram séculos chegando até os nossos dias. O que propomos abaixo é uma versão e não tradução da letra da súplica em questão principalmente para fazer chegar ao leitor o significado desta música que tantas vezes é cantada antes do início das missas.

Observai os nosso dias, como sombras passam
Meses, e anos, como o sonho da noite passam,
Intervalos e momentos,
As estações, gerações e séculos, correm
para o infinito,
Empurrando-se atravancando a passagem
Pois é chegado o final dos tempos
E o julgamento se encontra à porta,
Como um leão violento
Mostrando a cada qual seu destino.
Com as lágrimas dos meus olhos,
Com abstinência (jejum) e oração
Com amor e fé,
Quando for revelada a vinda do Filho de Deus,
Não nos encontre envolvidos em ações perversas,
E para que não nos expulse dizendo:
“ Eu não vos conheço!”

Ho ger iaumothan, badmuth telole hobrin
Yarhe uaxnaio, ak helmo dlilio fotrin
Taure uhedone,

Uzabne, udore, uxarbotho rohtin barhihu
Uzorbin lahdode Imehbar.
U ho mtoth hartho uxulomo.
Udino hal tarho koem.
Badmuth ario takifo
Nhauar cul nox lelboxo.
Bdemhe dmen hainai
Bçauomo uaçlutho
Bhubo uabhaimonutho.
Demath methgalion methithe dbar aloho
Lo nexkahlan cad çoinan bahbode mxakre
Uazhifoith nimarlan
Dlo yodahno lkun!

***O encontro com o Criador é motivo de alegria!
Compareça à Missa e aos encontros da comunidade.
A Páscoa é grande oportunidade para conciliar, amar, viver.
Compareça às cerimônias da Semana Santa e da Páscoa!
Você e sua família são bem-vindos e amados!***

Continuação do número anterior...

Prosa de Santo Afrem (ou Efrem), o diácono, refutando as teses heréticas do princípio do Cristianismo

Seguramente o Criador poderia alcançar o domínio do Estrangeiro.

E se eles dizem que aquele eram capazes mas seus Criador não, e se disserem algo como isto, eles devem ouvir algo que os desagrade, (especificamente), que a Alma, que é toda criação do Criador, era forte o suficiente afim de que com a força do Estrangeiro, era capaz de cruzar e ir adiante, e não permanecer em qualquer lugar (?) naquela viagem incomensurável, quanto mais seria o Criador capaz de seguir não só para o domínio do Estrangeiro, mas inclusive explorar as outras regiões nele contidas, se é que existem em algum lugar!...

[Vós talvez saibais que o sistema por eles afirmado é impossível] Pois, (sendo) um indivíduo que envelheceu nem nunca morre ou fica cansado, quem necessitaria de transporte de qualquer tipo ou necessite de alimento, - e naquele domínio onde não existem muros para impedi-lo, - como foi que o Criador impedido de viajar para ver o que estava acima dele (para ver) se o domínio estava vago ou se havia algo nele? Mas se ele alcançou os céus do Estrangeiro, mesmo que ele não tenha entrado, ele deve tê-los atingido para ver o que eram ou de quem eram.

O Estrangeiro e Seu Domínio.

Quando o Estrangeiro foi adiante para fora do seu Domínio vindo para cá, fica claro que tornou vacante o seu Domínio. Pois qualquer coisa que é limitada, e no âmbito do local, quando vai adiante do seu lugar, todo ele vai adiante e nenhuma parte permanece no seu lugar. Mas se metade desta vai adiante e metade permanece, ou alguma parte desta, estas coisas no que tange à sua natureza provam que é divisível. E se novamente quisessem mudar seu chão, e dizer algo que não pode ser, (especificamente) que ele foi adiante para vir do seu Domínio, e o seu Domínio não ficou privado dele de nenhuma forma, pois ele é a Plenitude que não tem falta e a Grandeza que não pode ser reduzida, então como pode acontecer que seu Domínio pleno dele, e o Domínio que estava no meio pleno dele - um lugar infinito e ilimitado? E mais ainda, o Domínio do Criador estariam plenos dele (isto é o Estrangeiro), e esta criação estaria plena dele; até o Xiul (Hades) estaria ao seu alcance. Se antes ele tivesse saído seria o único ocupante (literalmente, plenitude) daquele Domínio onde habitava, e depois de sair daquele Domínio, também estava pleno dele como antes, está claro que ele é algo que conclui-se pertencer aquele Domínio e esta (no entanto) fora.

Como o Estrangeiro pode estar tanto dentro como fora do Seu Domínio.

É necessário que questionemos quando iniciou-se esta propensão ou talvez algum véu cobria o seu rosto como cobriria a face do Sol; e quando este véu foi puxado de lado ele estendeu seus raios até nós. E, quando ele se preparou e confinou-se ao seu Domínio, encheu todo o Domínio no qual habitava há muito. E é necessário que nos questionemos desde quando estas causas surgiram à sua frente e impediram a Luz; e, aqui, sua natureza plentifica tudo (o espaço), e nosso lugar não é encontrado como estranho aos seus raios, assim como o firmamento da criação não é estranho aos raios do Sol, mesmo que através de outros véus esteja escondido de nós.

Se os Marcionitas (seguidores de Marcion) usam a Luz para ilustrar a onipresença do Estrangeiro, eles o desonram.

Mas o Sol é uma coisa e o seu brilho (ou esplendor) é algo total mente diferente. Pois o Sol tem substancia e circunferência também; e os olhos definem limites para o Sol, mas seu brilho não tem limite e substancia. Pois os olhos não podem determinar limites ao brilho. E por esta prova descobre-se que o filho é maior que o seu pai, desde que o pai seja limitado e o filho que desponta do pai ilimitado. Mas se (isto é o brilho) não é realmente maior; em verdade é menor do que ele; isto posto porque não contem substancia (isto é o Sol). Mas por que o Sol é fogo, nós aprendemos isto (isto é a respeito do Sol) a partir do fogo menor (o fogo produzido pelo homem), que também a chama do fogo tem uma substancia, mas a Luz do fogo não tem substancia. E os corpos vêm e vão no meio da Luz e não são feridos, mas os corpos não podem aproximar-se muito da substancia (da chama). E assim como as flores ou a florescência ou uma das raízes podem acomodar odor agradável num pequeno fruto ou num pequeno lugar, pois são substancias; sua essência é difusa (ou dispersa) para fora delas porque não tem substancia localizada; e, nós não afirmamos que as essências das espécies é maior do que as espécies ou os perfumes dos unguentos maiores do que os unguentos, pois, eles mesmo (isto é os unguentos) são vendidos por um determinado preço mas o aroma das ervas produtoras de fragrâncias é dado livremente a todo aquele que delas se aproximar; e, (assim como) o incenso não pode encher a casa, mas a sua fumaça é maior do que a casa, pois, ela se difunde até para fora da casa, (desta forma) se eles tornaram, portanto o seu Deus como um perfume, que é dissipado ou como a chama que é dispersa, embora tenham desejado honrá-lo, eles o reduziram a inferioridade, por tornaram-no sem uma existência substancial independente.

Ensinamentos de Bardaisón: o que suporta as Entidades no Espaço?

(Bar-daisón foi um cientista, estudioso e poeta sem precedentes que juntamente com Santo Afrem tornaram-se os maiores literatos da língua Siríaca; Bar-daisón era um “expert” na cultura da Índia, sobre a qual escreveu uma obra perdida e da qual só temos conhecimento por referências de outros autores. Pode ser comparado a Orígenes de muitas maneiras pois buscou em verdade “batizar” sua vasta erudição mas só conseguiu criar uma síntese desajeitada de crenças Cristãs e ocultas. Novamente como Orígenes, seus erros foram amplamente analisados durante sua vida, e poderia Ter sido lembrado como um dos grandes sábios dos primórdios do Cristianismo a exemplo de Clemente de Alexandria não tivessem seus seguidores optado a enfatizar a parte gnóstica dos seus ensinamentos. – Santo Afrem por sua vez fala pouco da teoria de Bar-daisón e mesmo dos demais quando defende a validade da Fé Verdadeira uma vez que faz o papel de promotor dando as razões das condenações das teorias considerando que o leitor já tem conhecimento das teses).

Que os partidários de Bardaisón sejam novamente questionados no que concerne a estas Entidades das quais ele fala; o que as sustenta, observando-se que são colcadas num lugar deserto, espaço vazio no qual não existe o sopro do ar sustentando tudo, especialmente visto que como ele menciona que existem lá Entidades leves e pesadas? Pois, a Luz é mais leve que o Vento e o Vento que o Fogo, assim como o Fogo é mais leve que a Água. Mas as coisas leves e pesadas não podem existir unidas em um recinto sem a força de outro (sustentando-as). Pois a (coisa) leve deve ficar encima assim como a (coisa) pesada embaixo de tudo. Portanto, o Fogo não pode estar na mesma categoria na qual a Luz existe, nem pode a água que é mais pesada estar na classe do Fogo ou do Vento, pois não existe nenhuma força para sustentá-las. A Água apaga o Fogo, que é o seu oposto. Pois peso e gravidade não podem existir numa categoria assim como não podem pelo mesmo peso... coisas que são leve ou pesadas no meio da

Água e do Ar. Estas coisas convencem no que diz respeito a quanto o pesado se aproxima do leve. E se estas coisas que são mais pesadas por medida que as suas companheiras, rapidamente voarão para as profundezas; quão mais distante estas coisas que estão abaixo, sem peso e sem medida, estarão na Escuridão que existe mais pesadamente que todas elas! Mas alto lá, todo o seu peso, também, está abaixo de tudo... [como pode a Escuridão] subir delas (das profundezas) considerado o seu peso... Mas se é capaz de existir e ficar quieta, deixa que eles nos digam o que é aquilo que se sobrepôs ao seu peso(?) ... pois é incapaz de levantar-se por si só... Mas se eles disserem que ela atravessou seus limites e quando cruzou, cruzou em direção ao alto, então (deixa-me perguntar-lhes) o que é mais fácil para a coisa pesada subir, o que não é natural, ou para ser remetida para baixo de acordo com a sua natureza? Portanto... [devido a uma causa ou outra] para cruzar suas fronteiras ou limites e atacar violentamente para cima. Acima de tudo [a natureza exata do seu peso (isto é da Escuridão) exige isto] será continuamente remetida para baixo. E por Ter desde a antigüidade e desde a eternidade tudo estava praticamente indo para baixo, e, para baixo o Fogo não seria capaz [de encontrar o caminho para baixo através da grande distância da escuridão a alcançar lá embaixo] as Profundezas são incomensuráveis.

(Continua no próximo número)

<p>PARTICIPE DA FESTA DA RESSUREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO 30 DE ABRIL DE 2000 PASCOA DO MILÊNIO IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA - SÃO PAULO – SP Rua Padre Musa Tuma, 3 Tel: (0XX – 11) 5581.2389</p>
--

Aconteceu...

SS Mar Ignatius Zakai I, Patriarca da Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, elevou o Padre Celibatário, Eliseu , ex-pároco de Belo Horizonte da Igreja de São Pedro, e representante para os trabalhos das missões no Brasil, para o cargo de Bispo de Homs, Hama e cercanias na Síria. A entronização ocorreu a 12 dezembro próximo passado.

Faleceu nos EUA Anton Hanna genro da família Ghattás, homem integro, sempre dedicou-se ao trabalho de apoio à administração da Igreja participando ativamente na Igreja em Damasco na Síria e nos Estados Unidos. Visitou seus familiares no Brasil doando à Igreja Sirian Ortodoxa de Santa Maria aqui em São Paulo um Livro de Liturgias de uso dos sacerdotes.

Casou Joe e Grace nos Estados Unidos. Joe participou do início do movimento juvenil da nossa coletividade. O jovem casal residirá nos EUA e aproveitamos a oportunidade de augurar votos de muitas felicidades.

Calouros 99 da FEI - Jorge Hanasi, **Belas Artes** - William M. Tuma, **Medicina USP** – Tiago Abrão Setrak Sowmy - Parabéns!

Movimento Ecumênico – A Pastoral dos Enfermos, da Igreja Católica Apostólica Romana, sob orientação do Padre Bisão da Casa da Conciliação, organizou no dia 11 de fevereiro próximo passado, os trabalhos da reunião de conscientização das Igrejas Cristãs das diversas desinências num momento de reflexão, gratidão e louvor pelo sucesso das atividades destas Igrejas Cristãs no amparo aos enfermos. Foi anfitriã da reunião a Igreja Presbiteriana do Sacomã e participaram entre outros alem da Igreja Católica Romana, a Igreja Siríaca Ortodoxa

representada pelo Padre Gabriel Daho da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria e membros da sua comunidade, as Igrejas Luteranas, Igrejas Presbiterianas, Metodistas, Evangélicas, Assembléias de Deus e outras. Aos atos de manifestações espontâneos de louvor e gratidão cada sacerdote e pastor expressaram seus pensamentos a respeito da situação dos enfermos no Brasil e no mundo. Veja ao final desta edição a fala da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria.

No Domingo dia 13 de fevereiro, padre Bisão, da Casa da Conciliação, da Igreja Católica Apostólica Romana e professora da Faculdade de Teologia da Assunção, visitou a Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria acompanhado de dois seminaristas, e proferiu homília na Missa Dominical explicando os trabalhos da Casa da Conciliação e convidado aos interessados a participar dos trabalhos independente de credo. A Casa da Conciliação é um exemplo do amparo prestados tanto aos necessitados do corpo como d'alma.

Movimento Ecumenico II – no último dia 10 de março a Igreja Católica Apostólica Romana, regional sul, promoveu novo encontro das diversas desinências cristãs no Santuário de São Judas Tadeu; Padre Gabriel Dahho participou como pároco da Igreja Siriaca Ortodoxa de Santa Maria.

Viajou para o Oriente Médio no último dia 22 de fevereiro Padre Gabriel Dahho, pároco da Igreja Siriaca Ortodoxa de Santa Maria em São Paulo. Em sua visita à Cátedra Patriarcal em Damasco, Síria, relatou os trabalhos que vem sendo desenvolvidos pela Comunidade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria.

Professor Ghattas – em plena forma literária e graças da Deus em saúde também, informou-nos em primeiríssima mão sua última composição poética “Haçode” – “Coletores” (óbvio colhedores agrícolas) fala da força dos que se empenham neste trabalho milenar. Em breve teremos a versão em português para deleite dos nossos leitores e amigos.

A FILOSOFIA DA TEOLOGIA ASSÍRIA

Tradução do oitavo capítulo do livro inédito
de Ibrahim Gabriel Sowmy
THE TRUE HISTORY OS THE ASSYRIANS

Nota do tradutor: *Infelizmente já ao final da vida e com a visão bastante prejudicada, o emérito autor, professor Ibrahim Gabriel Sowmy, quis acrescentar a este livro um capítulo especial abordando o tema acima, mas tristemente não conseguiu concluir. Por respeito ao autor apesar de dispormos de dados em outras obras de sua autoria abordando o tema, restringiremos a tradução neste caso só ao que deixou manuscrito. Oportunidade não faltará para trazermos à luz na língua portuguesa, os pensamentos do autor sobre este tema.*

Durante os dez mil anos entre a última era de pedra e o dilúvio na Mesopotâmia, quando os habitantes desta região passaram do sistema de vida maternal para o sistema patriarcal, a vida humana passou a basear-se numa família formada de pai, mãe e filhos.

O homem enquanto admirado observava o mundo ao seu redor, repentinamente em sua mente aguçada concluiu que deveria existir uma força ou energia de vida que movimentava ou administrava a massa ou matéria deste mundo ou de todo o universo.

Energia e Vida, ambas sendo ilimitadas e invisíveis, foram somadas pelos mesopotâmios em uma única palavra – “ALOHO” - DEUS.

E para representá-lo na imaginação dos homens, os mesopotâmios que eram os ancestrais dos assírios deram-lhe a imagem de homem, assim como representaram suas vozes com escrita pictográfica (ou gravuras), qualificaram seu DEUS com diversas qualificações como pai, criador, onipotente, Todo-Poderoso, misericordioso, etc.

Em sendo pai, ele tinha um filho que era enviado de tempos em tempos para salvar ou ajudar as criaturas de Deus. E em sendo deus, tinha um espírito cuja função era buscar aperfeiçoar a criação ou as novas criações.

Passaram então os mesopotâmios a ter uma divindade trina composta de pai, filho e espírito cada qual com suas qualificações, a exemplo dos membros de uma família humana onde cada um tem a sua desinência, suas qualificações e onde todos almejam o sucesso de todos.

A fórmula da divindade trina idealizada pelos mesopotâmios veio a tornar-se na célebre fórmula: **TRÊS EM UM E UM NOS TRÊS**.

Além dos nomes e qualificações dadas pelos mesopotâmios às pessoas da trindade divina, definiram suas posições, desta forma, **Assur** ou **Ashur** ou ainda **Atur**, era o deus do princípio e ocupava o norte da Mesopotâmia; **Marduk** era o deus da Terra e dominava a Mesopotâmia central, já **Haya** ou **Yah**, deus da vida ocupava o sul da Mesopotâmia.

A mente privilegiada dos mesopotâmios determinou seus sentimentos no direcionamento da compreensão da energia da vida existente na matéria, incluindo o homem, e aplicaram esta fórmula paterna de santíssima divina trindade em benefício da teoria da criação, vindo a transmitir esta teoria filosófico-teológica aos seus descendentes os assírios e as demais nações irmãs...

PROGRAMA DA SEMANA SANTA ORTODOXA
Na
IGREJA SIRÍACA ORTODOXA DE SANTA MARIA

<u>Dia</u>	<u>Hora</u>	<u>Comemoração</u>
23.04 Domingo	11:00	Domingo de Ramos (entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém)
	19:00	Noite de Vigília (Parábola das Dez Virgens, cinco prudentes e cinco imprudentes)
27.04 Quinta Feira	19:30	Missa da Santa Ceia e Lavapés
28.04 Sexta Feira	19:30	Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo
29.04 Sábado	17:00	Sábado de Aleluia
30.04 Domingo	11:00	Missa da Páscoa, Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Rua Padre Musa Tuma n. 3 – SÃO PAULO – SP

Tel. 5581.2389

MOVIMENTO ECUMÊNICO

Pronunciamento da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia no Encontro das Igrejas Cristãs coordenado pela Igreja Católica Apostólica Romana por ocasião do Dia Mundial do Enfermo. Representando a Igreja Siríaca estava o Padre Gabriel Daho, pároco da Igreja Siríaca Ortodoxa Santa Maria acompanhado de alguns fiéis.

A Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia, com sede atualmente em Damasco, Síria, liderada por seu Patriarca atual, Sua Santidade Mar Ignatius Zakai I, Iwas, o centésimo vigésimo segundo (CXXII) da sucessão apostólica diretamente a contar do Santo Apóstolo Pedro, tem como máxima o amparo espiritual aos fiéis, alicerçada na premissa máxima do Cristianismo – **amar ao próximo como a si mesmo** – e definida dentro dos ensinamentos do grande Apóstolo São Paulo qual seja **não existir amor cristão sem fé, oração e caridade**.

Em especial se hoje falamos dos enfermos, falamos obrigatoriamente da caridade, pois, não há como cuidar dos enfermos do corpo sem a existência intrínseca da prática da caridade.

E, acrescentamos ainda, não nos basta cuidar do corpo do enfermo, mas, também, das doenças do espírito.

Neste ponto trazemos a todos o exemplo do grande filósofo, teólogo, literato, poeta e músico Santo Afrem o Siríaco, que, viveu no quarto século do cristianismo e quando uma grande peste assolou o Oriente, ele, Afrem, como diácono e monge celibatário reuniu seus alunos e monges e organizou o atendimento aos enfermos da região em que estava.

Ele mesmo sucumbiu vítima da peste, mas até o último momento da sua vida ensinou e cuidou dos seus.

Mas Santo Afrem amparou também, com seus ensinamentos os pobres de espírito exortando-os e inculcando neles a esperança de uma vida melhor aqui mesmo na terra, afastando-se da perversão. São dele os versos: **“Pecador quem disse que o paraíso está nos céus? Volta para o interior do seu coração buscando-o afastando-te dos atos perversos...”**

É muito importante buscarmos esta cura, a cura do espírito, pois, todos sabemos que os dias de hoje estão cheios de maldade, e péssimas influências e muitos de nós nos preocupamos com razão dos enfermos de corpo que sem dúvida precisam de amparo mas esquecemos dos milhares que nos cercam e precisam desta cura espiritual.

O sacerdote ou ministro de Deus tem o poder de ministrar esta ou aquela cura, mas nossa Santa Igreja ensina que deve o sacerdote ser discreto, sem alarde e sem excessos nas suas súplicas para as curas. Nosso Senhor Jesus Cristo, ou mesmo seus apóstolos quando curavam não mandavam tocar trombetas nem precisavam da mídia eletrônica nem mesmo de jornais para anunciar suas curas mas o próprio Criador através dos corações dos povos divulgava as boas novas.

Sejamos discretos no agir, comedidos nos atos, pois, a glória dos nossos bons atos e até poderes vem de Deus e esta glória é para Deus e não para o praticante. Essencialmente o praticante deve ser modesto e humilde!

Finalmente queremos dizer que a Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia no Brasil não dispõe de amplos recursos ou organizações para erigir obras caritativas monumentais ou não dedicadas

exclusivamente aos enfermos e necessitados, e, desta forma, busca a partir dos recursos angariados entre seus fiéis, manter cursos de aramaico gratuitos, escolas dominicais, faz coletas de roupas e alimentos buscando auxiliar esta ou aquela entidade organizada e com fins determinados independente da sua desinência religiosa.

No mais queremos lembrar que a Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia desde os primórdios do cristianismo tem orações, súplicas e cerimoniais especiais para os enfermos, necessitados, aflitos e moribundos, e estas tradições e orações se mantêm até hoje em todas as nossas Igrejas.

Na Páscoa do encerramento do segundo milênio cristão cabem algumas reflexões...

Enquanto o nascimento de Cristo, Nosso Senhor, ocorria no ano 753 da fundação de Roma pelos irmãos Rômulo e Remo, já decorria o ano 4349 da fundação do Primeiro Grande Império Assírio, e no Oriente já tinham acontecido pelo menos mais cinco ciclos imperiais e culturais quais sejam o primeiro e segundo impérios Babilônios, o segundo império Assírio, o domínio Persa e o domínio Macedônio.

O homem aprendeu a dominar o fogo e a comunicação, inventou a roda e a escrita, a organização social trouxe a luz normas de direito dos homens; o progresso cultural registrou grandes obras e autores no campo da astrologia, medicina, alquimia, matemática, física, literatura.

A observação e a experiência tornaram-se a base da ciência moderna e o homem buscou explicações para a sua existência.

A contemplação levou à abstração e esta conduziu às deduções, lógicas algumas delas, outras poéticas e hoje a ciência precisa da religião assim como a religião busca a ciência para separar os fatos materiais explicáveis dos espirituais ainda incógnitos.

No Cristianismo de Oriente, a Igreja sempre amparou os estudiosos dos mais diversos campos e entre os patriarcas, bispos, leigos encontram-se registros de médicos, historiadores, autores, poetas, que deixaram um legado incomensurável na língua aramaica, a mesma falada por Nosso Senhor Jesus Cristo. Desta forma vemos que ao contrário do que aconteceu no primeiro milênio do Cristianismo, enquanto o Ocidente vivia no obscurantismo da Idade Negra, buscando impor aos bárbaros valores cristãos de amor através da força da espada, os cristãos de oriente chegam até a Índia e a China só através da força da pregação da palavra.

Indubitavelmente no segundo milênio se o Cristianismo se consolida no Ocidente, no Oriente é perseguido e massacrado, mas suas obras sobrevivem e ultrapassam um período negro durante todo este segundo milênio.

Se hoje é preciso um papa para reabilitar Galileu Galilei e proclamar em sua encíclica ***“que a Igreja (ocidental) está profundamente convencida de que a fé e a razão se ajudam mutuamente, exercendo uma em relação a outra uma função de crivo purificador ou então estimulante para avançar na pesquisa e na reflexão”***(João Paulo II), a Igreja do Oriente incentivava desde os primórdios do Cristianismo e em especial a partir do terceiro século em seus mosteiros o estudo da medicina, matemática, geografia, história valorizando a criação de Deus nos seus trabalhos. O estudo das ciências estava tão arraigado entre os cristãos de oriente

que vários vizires, ministros e conselheiros dos governantes árabes, quando da expansão do Islamismo no Oriente eram escolhidos entre os doutos e sábios da Igreja.

Agora dois mil anos passados desde a vinda de Cristo, é preciso refletir como deixaremos este mundo para as gerações futuras...

E temos então de ponderar a necessidade da educação Cristã primitiva que valorizava a humildade e a modéstia em detrimento da postura de alguns líderes que julgavam estar proferindo verdades irrefutáveis e obrigando seus seguidores anos ou séculos de cega obediência para depois seus sucessores reconhecer que estavam errados.

Na humildade do agir, o sacerdote dentro da Igreja Siríaca ou Sirian Ortodoxa é orientado a minimizar-se diante do Criador para suplicar por si e pelos seus, e destas súplicas escolhemos um momento para apresentar na língua portuguesa neste exemplar para leitura e meditação nesta Páscoa a súplica do Domingo de Páscoa exaltando o Criador, verdadeira razão da nossa existência e conseqüentemente nosso provedor único a quem rendemos glória.

A Igreja tradicional primitiva de Antioquia, desta forma analisada à luz das teses atuais pode ser cosmologica, pois, numa versão mais simples afirma que o mundo não existiu sempre mas foi criado a partir de um determinado momento e isto vai de encontro à teoria atual do “big-bang”, mas aí é preciso refletir que se não existia e passou a existir precisou de um Criador que não pertencesse a este mundo e este Criador é o Deus Todo-Poderoso. Cientificamente aceitaremos a tese chamada “fiscoteológica” que deriva da premissa de que “este mundo é uma ordem maravilhosa, perfeita, bem calculada, que bastaria modificar o menor parâmetro em sua origem e nada do que existe hoje, teria ocorrido” – logicamente devemos pressupor que toda esta ordem precisa de um Espírito Superior, um Ser Benevolente e Onisciente. Finalmente cabe citar a prova “ontologica” que tem a idéia de um Ser Infinito que possui, portanto, todas as qualidades e a existência é uma qualidade, logo este Ser necessariamente existe! A Ele suplicamos.

Voltaire, filósofo ateu, na última tirada da sua vida, chamou um padre, um rabino e um pastor que atônitos perguntaram-lhe porque de repente ao final da vida buscava conciliar-se com os homens da religião, e este respondeu, por via das dúvidas e como não tinha certeza do porvir era melhor pedir a benção dos três!

É claro que este filósofo ateu que disse que Deus é uma criação dos homens a fim de explicarem suas necessidades ou ampará-los nos seus desesperos é tão falsa como foi toda a vida do ateu que precisava da existência de Deus para poder dizer que era ateu!

Por isso temos de refutar o que é errado e pensar no que por exemplo o próprio Einstein, cientista de origem judaica disse no início deste século que se finda, tratar-se o mundo de um vasto pensamento, uma vasta máquina e para criá-la e fá-la funcionar precisava de alguém, ou algum Ser pensante existente.

De qualquer forma caro leitor o futuro não conhecemos, mas como cristãos sabemos quem o detém, e é a este Detentor que suplicamos e juntos reflitamos nesta Ducentésima Milésima (2000) Páscoa:

SÚPLICA DO DOMINGO DA RESSUREIÇÃO (PASCOA)

Glória Àquele Sacrifício Puro que se tornou sacerdote para a sua Pessoa; Àquele Santo o Superior dos Pontífices que se tornou a oferenda aceitável por seu Pai pelo seu rebanho. Àquele cordeiro abençoado que por seu amor se estendeu sobre a Cruz salvando os povos e as nações com a sua morte. A Ele devemos a glória e o louvor nesta hora de celebração Eucarística Divina e em todas as festas, tempos, horas, eras e em todos os dias de nossas vidas para todo e sempre.

Deus, Verbo Exaltado, detém o céu na palma da mão, entretanto, é carregado para expiação nas palmas das mãos dos terrestres. Potente cujo brilho faz a legião temível dos querubins tremer, e, a Igreja com seus filhos no seu Corpo se refocila. Esplêndido do qual as companhias dos serafins tremulam e as aglomerações dos terrestres dele se enriquecem. Agradável cuja bondade não permite mudanças, mas, seu Pontificado é objeto de transformação. Cacho da Vida, que seus crucificadores espremeram e não experimentaram, e os que creram aceitaram e não trocaram. Pão Celestial cujos consumidores não tem fome; e, Bebida Espiritual cujos tomadores não tem sede. Fruto que auferem aos seus recebedores a Vida Eterna. Fonte que herda aos seus tomadores benesses sem fim. Sustento que todo dia se come e nunca se consome, e, todo dia é bebido e não termina; em todos os tempos se divide e não morre, e, em todos os tempos se ministra mas nunca é insuficiente. Vivo do qual seus crentes nele se regozijam e aqueles que o analisam são humilhados. A Tí Supremo Deus Infinito rogamos pelo aroma agradável deste incenso pedindo do teu indescritível amor pela humanidade nos permitir compreender a grandeza de perfilarmos-nos diante do teu Santo Altar. Concede-nos visão de conhecimento para olhar-te, audição espiritual para ouvir os teus mandamentos, coração puro para suplicar-te com sinceridade; pensamentos limpos para agradar tua Divindade, mãos puras para servir teus Mistérios, lábios prudentes para louvar e crer na tua piedade, línguas inocentes que glorificam o teu nome, bocas santas que compartilham do teu corpo, paladares espirituais que desfrutam do teu sangue, e a toda hora nossa fome seja satisfeita da tua abundância, saciar a nossa sede do prazer da tua fonte; e, em todas as horas nos frutos de nossos lábios glorificar e, proclamar-te com exaltações das nossas línguas, e, com fé verdadeira louvar-te, e, nós e nossos finados crentes, juntos, rejubilarmos-nos em tí, rendendo-te glória, gratidão e ao teu Pai e ao teu Espírito Santo agora e em todos os tempos.

Aniss Ibrahim Sowmy

Meu Filho!

Dedicado a Tiago Abrão Setrak Sowmy

Agora meu filho, que conseguiste tua vaga para trilhar o árduo caminho na arte de curar, lembra que esta em verdade apesar de arte não promete vida de artista, nem glória, mas um sacerdócio de sacrifícios pessoais!

Abraçando esta carreira lembra que és fraco na natureza apesar de forte na vontade de se superar como qualquer Adão mortal.

Lembra, também, que a sabedoria divina é que deve guiar tuas mãos, pois, muitos a considerarão santas por trazeres à vida terrena seus semelhantes e com tuas palavras declarares o encerramento do ciclo da existência de muitos!

Imagina que o sacerdote esperará você definir que efetivamente uma vida acabou!

E hoje mais do que nunca a definição de início e fim dos ciclos de vida estão nas mãos dos médicos – é a morte clínica.

Tuas mãos e palavras aliviarão dores, aconselharão necessitados e enfermos, darão guarida aos temerosos e, ainda, acalantarão os corações dos familiares dos enfermos e moribundos.

Sê antes de tudo humilde, não profira maledicências ou palavras rudes, mas invoca sempre a ajuda de Deus!

Lembra que és uma extensão da mão divina ajudando na criação!

Não és criador!

Mas como direi, um simples auxiliar de manutenção?

Só se lembrarão de você na hora da necessidade, do sofrimento, nas horas difíceis.

Mas a tua alegria será de poder e tentar ajudar sempre!

E a alegria existirá se agires como servidor e não como superior!

Agrada, ajuda, estuda, acerta, sorria!

Pois, a segurança do enfermo e mesmo do moribundo é de quem está com o melhor médico do mundo – aquele que o compreende!

O teu aprendizado e aprimoramento espiritual gerará o alimento e o conforto extra-material que o médico necessita na trajetória de assistir corpos e almas!

Crê firmemente em Deus, na sabedoria, na intuição e sê firme!

Confia e segue adiante, pois, eu tenho certeza da tua vitória!

São Paulo, 4 de fevereiro de 2000

Aniss I. Sowmy

Feliz e Santa Páscoa
São os sinceros votos do
ConselhoDa Comunidade Beneficente Sirian Ortodoxa,
Da
Diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria
E do
Padre Gabriel Daho
A todos os membros e amigos da Coletividade Sirian Ortodoxa

Contribua com as obras e publicações da
COMUNIDADE BENEFICENTE SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA
Deposite qualquer quantia dentro da sua possibilidade no
BRADESCO – CONTA CORRENTE XXXXX-XX – AGENCIA XXX-X

